

## Um Natal Encantado

*Era uma vez dois irmãos, a Vera e o Jorge, que decidiram ir passar o Natal na montanha do Pico. Chegaram ao aeroporto, e lá conheceram uma pulga, que era muito desastrada, que os cumprimentou e disse:*

*-Olá! Como estão? Eu sou a pulga! Bem-vindos ao Pico! Querem conhecer a ilha?*

*Eles responderam:*

*- Olá! Muito prazer, pulga! Nós somos a Vera e o Jorge e gostávamos de conhecer a ilha.*

*Ao chegarem a casa da pulga desastrada, viram uma linda casa feita de pedra. Arrumaram as coisas e prepararam-se para começar a escalar a montanha antes de escurecer. Quando começaram a escalada, viram umas lindas luzes no céu, de várias cores, que pareciam ser um arco-íris.*

*Ao aproximarem-se, viram que era um lindo pinheiro enfeitado com as mais belas luzes de Natal que algum dia tinham visto. As crianças estavam encantadas com tanta beleza. Foi então que o Senhor Pinheiro, sentindo a presença das crianças e da pulga, abriu os seus grandes olhos e as crianças, assustadas, ainda tentaram fugir, só que o Senhor Pinheiro exclamou:*

*-Amigos, não fujam, porque não vos quero fazer mal!*

*- Então, começaram a andar em direção ao Sr. Pinheiro. Contudo, eles não sabiam que o este era mágico.*

*-Peçam um desejo e este será realizado! - declarou o pinheiro.*

*Então, Vera e Jorge começaram a pensar no que iriam desejar. Os meninos pensaram muito e lembraram-se de que tinham visto na televisão instituições que recebiam crianças a quem os pais não podiam dar uma vida melhor. Por este motivo, iam para estas instituições e sabiam que um destes meninos pedira que o Pai Natal lhe desse um brinquedo.*

*- O nosso desejo é que todas as crianças do Mundo tenham um Natal feliz. - afirmaram os dois irmãos.*

*Então, o Senhor Pinheiro ergueu os seus mais altos ramos e apontou para o céu, onde várias cores se misturaram. Pouco depois, ouviram um trenó a sobrevoar o local com umas renas, e nele, vinha o Pai Natal que era amigo do Sr Pinheiro. Eles tinham ouvido o desejo das crianças.*

*– Então, meninos, é mesmo este o vosso desejo? - perguntou o Pai Natal a sorrir.*

*As crianças olharam uma para a outra e responderam em coro:*

- Sim, este é o nosso desejo. Que todas as crianças do Mundo tenham um brinquedo, mesmo nos países em que estão em guerra, porque as crianças não têm culpa das decisões que os adultos tomam.

E continuaram:

-Sim, queremos que as crianças, ricas ou pobres, recebam um brinquedo e que todas elas, incluindo a de raças diferentes da nossa, também recebam um brinquedo. Que neste dia sejamos todos iguais!

O Pai Natal e o Senhor Pinheiro sorriram e, num passo de magia, o Pai Natal ficou com o seu trenó cheio de brinquedos.

Então, o Pai Natal disse:

- Meninos, vou realizar o vosso desejo. Vou dar brinquedos a todas as crianças do Mundo. Vou apressar-me porque a noite é longa.

Posto isto, o Pai Natal despediu-se do seu amigo Pinheiro e das crianças e partiu para dar os brinquedos às crianças de todo o Mundo.

Nessa noite, todas as crianças do Mundo tiveram um Natal feliz.



Inês Rodrigues 5º 5